

Formação e controle das estruturas de base

N. 9/7/83

Notícias, Maputo
9 de Julho
de 1983

O Comando Central Operativo da «Operação Produção» reuniu-se, quinta-feira, em Maputo, numa sessão alargada com representantes dos Comandos Operativos de todas as Províncias. O encontro permitiu fazer um balanço da evolução da operação em todas as cidades do País e traçar orientações gerais a serem cumpridas pelas estruturas envolvidas nesta acção.

Entre as várias orientações traçadas pelo dirigente do CCO, Tenente-General Armando Guebuza, foi frisada a grande responsabilidade dos órgãos dirigentes a nível de cada província, na formação, e clara explicação a todos os intervenientes na operação, principalmente a nível de estruturas de base bem como o controlo permanente da sua actividade para que a «Operação Produção» não seja deturpada.

O Ministro do Interior, Armando Guebuza, disse ainda a todos os representantes dos Comandos Provinciais Operativos que a interpeleção dos cidadãos bem como todo o processo que se segue, deve ser feito com a maior cortesia e um comportamento correctíssimo por parte das autoridades. Considerou também necessária a denúncia de exemplos de injustiça.

O Comando Operativo Central, nesta sua sessão alargada analisou o decorrer do processo nas várias províncias, constatando-se que em todas as cidades capitais, excepto Beira e Quelimane, teve já início a segunda fase da «Operação Produção».

Foi analisado e discutido um plano

nacional de integração dos Improdutivos actualmente existentes nas cidades. Um dos aspectos salientes deste programa é o envolvimento de organismos da Agricultura, Comércio Interno, Transportes, e Saúde no enquadramento dos evacuados das cidades.

A nível dos centros de evacuação, onde os indivíduos que devem ser evacuados permanecerão antes de serem enviados para os seus novos postos de trabalho foi determinado que as estruturas de saúde e abastecimento devem desenvolver um cuidadoso trabalho de apoio às pessoas que para aí forem conduzidas.

Dado que nos Postos de Verificação constata-se que certas situações irregulares levam por vezes mais de 24 horas a serem esclarecidas, as Direcções de Saúde a vários níveis, devem igualmente organizar-se para prestar um apoio especial a estes locais, mobilizando para o efeito, os trabalhadores que forem necessários. Estes trabalhadores da Saúde bem como outras estruturas devem garantir a todo o momento o mínimo de condições sanitárias nestes locais de aglomeração.

O princípio de que as pessoas evacuadas devem permanecer o mínimo tempo possível nos centros de evacuação e nos Postos de Verificação, foi de novo frisado. Para o efeito, considerou-se que embora sem fazer perder qualquer rigor ao apuramento das múltiplas situações, deve desenvolver-se um trabalho conjunto entre os vários organismos para se evitar burocratismo.

Dada a importância dos Cartões de Trabalho neste processo, foi determinado que a Secretaria de Estado do Trabalho e suas delegações devem estar particularmente sensibilizadas

para este aspecto específico.

Entretanto, à margem da reunião, a nossa Reportagem apurou que está a ser desenvolvido um esforço especial destinado a escoar milho, feijão e mandioca concentrado há algum tempo em vários distritos do país. Esses géneros serão canalizados para apoiar o abastecimento dos evacuados.

Outros bens, como sabão, tecidos, instrumentos de trabalho, pratos e panelas, estão também a ser canalizados para apoiar estas pessoas, quer se encontrem ainda nos centros de evacuação quer estejam já nos seus novos locais de trabalho.

Também com os mesmos fins, estão envolvidos na «Operação Produção», representantes da banca.